



# CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br

## REQUERIMENTO

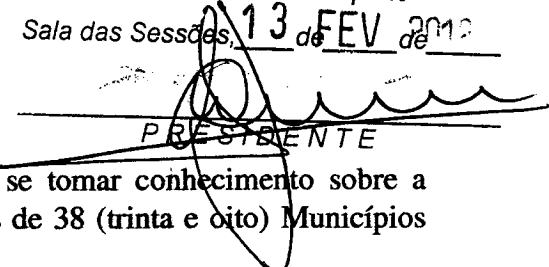
Nº 27/2012

## **APROVADO**

Providencie-se a respeito

Sala das Sessões, 13 de FEV de 2012

Senhor Presidente,  
Nobres Pares,

  
PRESIDENTE

**Considerando** a necessidade de se tomar conhecimento sobre a situação do tratamento de esgoto executada pelos mais de 38 (trinta e oito) Municípios pertencente à Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu;

**Considerando** que em resposta a questionamento feito por esta Câmara Municipal ao Senhor Secretário Estadual de Meio Ambiente, recebemos Informação Técnica nº 041/11/CGP elaborado pela Agência Ambiental de Pirassununga que esclarece apenas quanto à carga orgânica dos Municípios, porém deixa de citar a real situação dos projetos, licenças e obras nos Municípios (cópia anexa);

**Considerando** a importância em se conhecer a situação ambiental dos peixes das águas do Rio Mogi Guaçu;

**Considerando** que Pirassununga está concluindo a Estação de Tratamento de Esgoto Laranja Azeda, que, juntamente com a Estação de Tratamento de Esgoto Santa Fé tratará 100% dos esgotos domésticos do Município;

**Considerando** também que temos um dos raros casos de tratamento de lodo de ETA, diminuindo a carga orgânica no nosso manancial de abastecimento;

**Considerando** portanto, sabedores da ação coordenadora e estimuladora do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, esperamos que os demais componentes da Bacia do Mogi, façam o mesmo, mormente aqueles que estão à montante de Pirassununga;

**Considerando** as reportagens em anexo que demonstram a preocupação de nossa população e das forças vivas da cidade com relação ao nosso Rio Mogi Guaçu.

Nestas condições, **requero** à Mesa, pelos meios regimentais, seja o presente encaminhado ao Ilustríssimo Senhor Secretário Executivo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, **Marcos Vinícius Lopes da Silva** para que informe qual é a real situação dos Municípios que compõe nossa bacia hidrográfica, no tocante aos projetos, licenças e obras para tratamento da água do Rio Mogi Guaçu, o valor a ser investido em tratamento de esgoto em 2012, quanto esses investimentos representarão para o tratamento de esgoto e se há cobrança pelo uso das águas nesses Municípios, bem assim, que se digne manter contato com todas as cidades incentivando o tratamento de esgoto nas mesmas.

Sala das Sessões, 13 de fevereiro de 2012.

  
Roberto Bruno  
Vereador

  
Natal Furlan

  
Paulo Rosa



**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**

**GABINETE DO SECRETÁRIO**

**OFÍCIO SMA/CG/ 536 /11**

São Paulo, 08 de dezembro de 2011

Ref.: Ofício nº 01432/2011-SG

A disposição do(s) Autor(es)  
e Demais Edis em Plenário.  
Piras, 13 de 12 de 2011

*[Handwritten signature]*  
~~Wallace Ananias de Freitas Bruno~~  
~~Presidente~~

Senhor Presidente

Em atenção aos termos do Ofício supramencionado em que  
Vossa Excelência encaminha Requerimento Nº 56/2011 que solicita  
informações sobre as cidades que compõem a Bacia Hidrográfica do Rio  
Mogi Guaçu e possuem tratamento de esgoto, encaminhamos para  
conhecimento a Informação Técnica Nº 041/11/CGP, elaborada pela  
Agência Ambiental de Pirassununga da Companhia Ambiental do Estado  
de São Paulo - CETESB.

Colocando-nos a disposição para quaisquer outros  
esclarecimentos, aproveitamos o ensejo para renovar protestos de  
consideração e apreço.

*[Handwritten signature]*  
**ALBERTO VACHER PEREIRA**  
Chefe de Gabinete

Excelentíssimo Senhor

**Vereador WALLACE ANANIAS DE FREITAS BRUNO**

DD. Presidente da Câmara Municipal de Pirassununga  
Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Centro  
13630-082 - Pirassununga - SP

VLGM/naa

62

*[Handwritten initials]*

*[Handwritten signature]* Anúncia: Ser. Roberto Bruno

# INFORMAÇÃO TÉCNICA

## COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Rua XV de Novembro, 2448 - Centro - CEP 13630-145 - Pirassununga - SP  
CNPJ nº 43.776.491/0043-29 - Insc. Est. nº 536.037.432-118 - Insc. Munic.: nº 4720  
Site: www.cetesb.sp.gov.br

Nº 041/11/CGP

Data: 17/11/2011

CETESB

**INTERESSADO(S):** CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

**ASSUNTO:** Requerimento 567/2011. Solicita informar quais as cidades que compõem a bacia hidrográfica do Rio Mogi Guaçu e que possuem tratamento de esgotos, bem como aqueles que não possuem, e se já estão sendo tomadas providências para que as cidades que ainda não possuem essa melhoria implantem as estações de tratamento.

**REFERÊNCIAS:** Of. Nº 1432/2011-SG. (Cópia anexa à Pasta Técnica CETESB PT43/000054/10)

### 1. INTRODUÇÃO

O presente documento traz informações sobre a situação do tratamento de esgotos urbanos nos municípios da bacia do Rio Mogi Guaçu. Foram levantados os dados atualizados, os quais farão parte do Relatório de Situação do ano de 2011, elaborado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu – CBH/Mogi. São apresentadas informações pertinentes ao tema e um quadro síntese da situação atual de saneamento na bacia.

### 2. INFORMAÇÃO

A Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu está inserida na Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos – UGRHI 9 do Estado de São Paulo, possui 13.061 km<sup>2</sup> de área, é integrada por 38 municípios e conta com população urbana de 1.343.595 habitantes (Seade, 2010).

A situação do saneamento básico nos municípios da bacia do Rio Mogi Guaçu vem sendo discutida no âmbito do CBH/Mogi e, por meio do Fehidro – Fundo Estadual de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo – tem financiado projetos de sistemas de saneamento para todos os municípios da bacia. Atualmente, a taxa de tratamento de esgotos urbanos é de 41,3% dos esgotos gerados com redução de 31,9% da carga orgânica total gerada na UGRHI-09. As figuras 1 e 2 mostram, respectivamente, o gráfico das cargas orgânicas descarregadas na bacia do Mogi Guaçu e a geração dessa carga nas várias regiões da bacia.

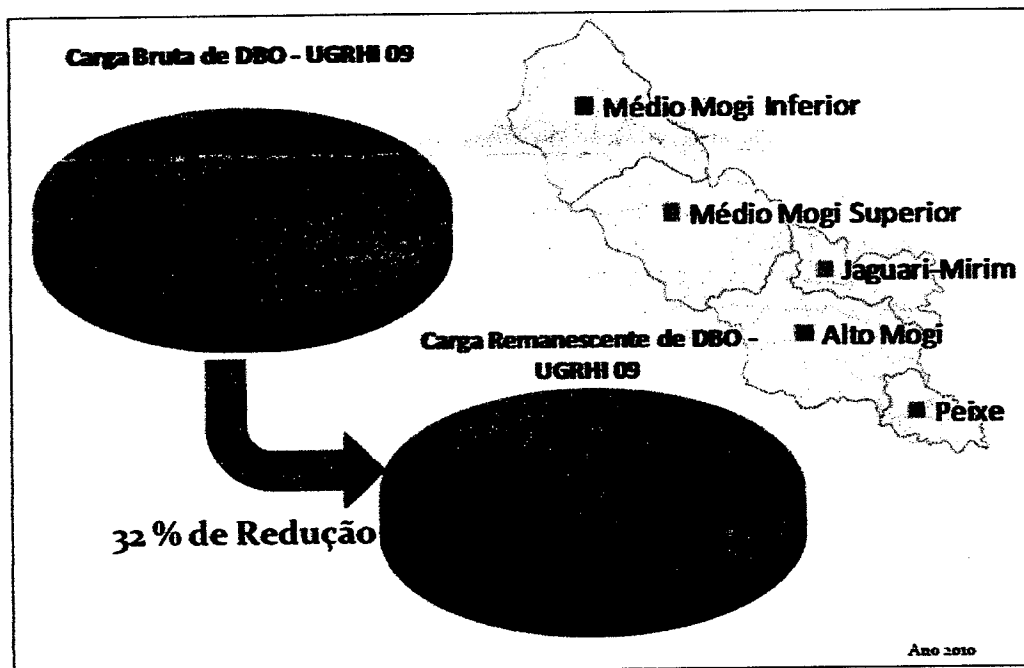


Figura 1 – Carga orgânica bruta (sem tratamento) e remanescente (após tratamento) por compartimento da bacia do Mogi Guaçu. (Fonte: CETESB, 2010)

ES



CETESB

## INFORMAÇÃO TÉCNICA

### COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Rua XV de Novembro, 2448 - Centro - CEP 13630-145 - Pirassununga - SP  
CNPJ nº 43.776.491/0043-29 - Insc. Est. nº 536.037.432-118 - Insc. Munic.: nº 4720  
Site: www.cetesb.sp.gov.br

Nº 041/11/CGP

Data: 17/11/2011

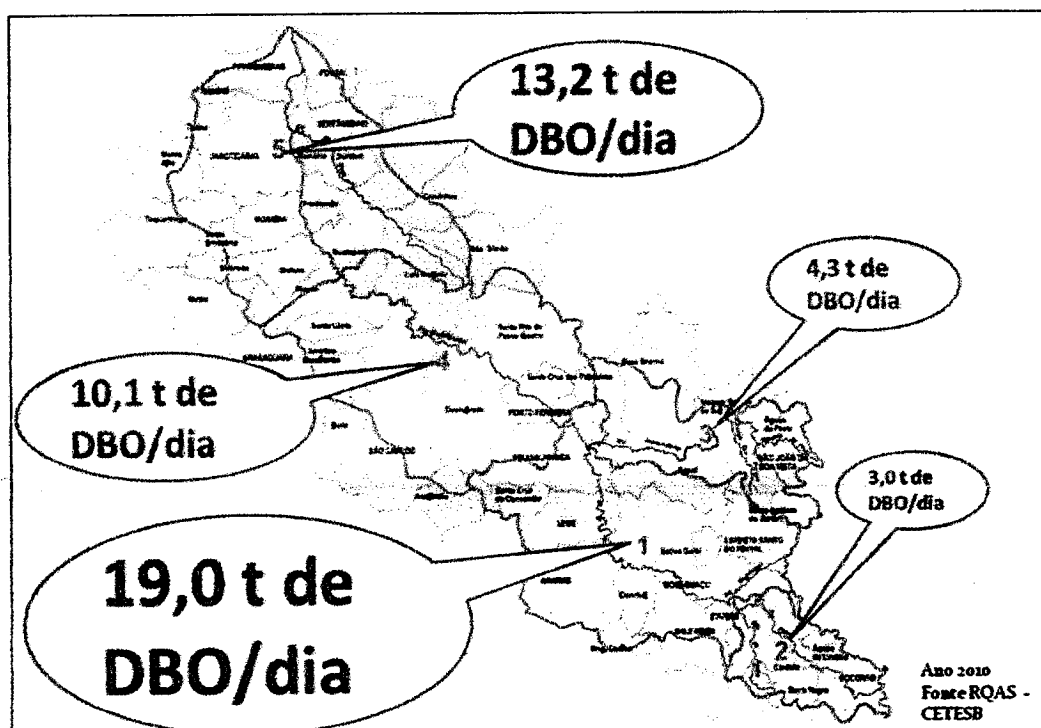


Figura 2 – Cargas orgânicas remanescentes por região da bacia do Rio Mogi Guaçu  
(Fonte: CETESB, 2010)

Importantes projeções têm sido apresentadas no âmbito do CBH/Mogi, no sentido de avaliar que os municípios que representam as maiores cargas com as menores taxas de tratamento e para onde devem se direcionados os investimentos e esforços. No entanto, cabe salientar que o saneamento básico envolve etapas de coleta, afastamento e tratamento de esgotos e, não é raro observar que, em áreas urbanas consolidadas, a realização das etapas de coleta e afastamento é mais complexa do que a própria implantação da estação de tratamento de esgotos – ETE. Há situações em que a ETE está concluída e parte do esgoto gerado não chega à estação por falta de emissários e coletores tronco.

A capacidade financeira de investimento do CBH-Mogi será ampliada. Em 19 de abril de 2011 o Comitê foi contemplado com a Deliberação CRH nº 126 que aprovou no âmbito do Conselho Estadual de Recursos hídricos – CRH a fundamentação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, e que será encaminhado para a elaboração do decreto estadual aprovando a cobrança pelo Uso da Água. O aporte de verbas advindos da cobrança, acrescidas às do FEHIDRO, permitirá, a partir de 2012, investimentos de maior monta, nas metas e ações prioritárias estabelecidas no Plano da Bacia.

O quadro 1 mostra, em síntese, a situação do saneamento na bacia do Rio Mogi Guaçu.



# INFORMAÇÃO TÉCNICA

Nº 041/11/CGP

## COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Rua XV de Novembro, 2448 - Centro - CEP 13630-145 - Pirassununga - SP  
CNPJ nº 43.776.491/0043-29 - Insc. Est. nº 536.037.432-118 - Insc. Munic.: nº 4720  
Site: www.cetesb.sp.gov.br

Data: 17/11/2011

CETESB

**Quadro 1 - Coleta e tratamento de efluentes dos municípios da Bacia do Rio Mogi Guaçu.**

MUNICÍPIO	Cobertura da rede coletora de efluentes sanitários: % (2010)	Proporção de efluente doméstico coletado em relação ao efluente doméstico total gerado: % (2010)	Proporção de efluente doméstico tratado em relação ao efluente doméstico total gerado: % (2010)	Proporção de redução da carga orgânica poluidora doméstica: % (2010)	ICTEM - Indicador de Coleta e Tratabilidade de Esgoto da População Urbana de Município (2010)
Fonte do dado	SEADE	CETESB	CETESB	CETESB	CETESB
AGUAÍ	89,6	100,0	4,0	0,2	1,9
ÁGUAS DA PRATA	79,3	91,0	85,5	14,9	4,6
ÁGUAS DE LINDÓIA	89,5	100,0	35,0	34,3	4,3
AMÉRICO BRASILIENSE	98,8	92,0	0,0	0,0	1,4
ARARAS	96,9	85,0	63,8	45,8	5,3
BARRINHA	96,1	75,0	0,0	0,0	1,1
CONCHAL	92,7	100,0	11,0	10,1	2,3
DESCALVADO	90,1	100,0	0,0	0,0	1,5
DUMONT	95,7	97,0	94,1	83,4	9,9
ENGENHEIRO COELHO	71,3	100,0	0,0	0,0	1,5
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL	88,9	96,0	96,0	76,0	8,1
ESTIVA GERBI	87,1	87,0	0,0	0,0	1,3
GUARIBA	97,7	99,0	98,0	68,3	7,6
GUATAPARÁ	77,6	100,0	12,0	11,4	2,9
ITAPIRA	91,3	100,0	100,0	89,3	9,5
JABOTICABAL	97,0	97,0	94,1	80,1	9,9
LEME	97,6	95,0	0,0	0,0	1,4
LINDÓIA	76,6	100,0	21,0	13,9	3,1
LUÍS ANTÔNIO	96,3	100,0	100,0	82,0	9,7
MOGI-GUAÇU	94,7	100,0	80,0	72,9	7,2
MOJI-MIRIM	91,2	100,0	0,0	0,0	1,5
MOTUCA	71,7	100,0	100,0	80,5	10,0
PIRASSUNUNGA	93,6	100,0	7,0	5,7	2,1
PITANGUEIRAS	95,6	88,0	9,7	7,6	2,0
PONTAL	98,0	83,0	0,0	0,0	1,2
PORTO FERREIRA	95,2	93,0	0,0	0,0	1,4
PRADÓPOLIS	92,8	100,0	100,0	80,0	10,0
RINCÃO	87,6	100,0	0,0	0,0	1,5
SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO	68,7	100,0	100,0	90,0	9,5
SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS	97,2	100,0	0,0	0,0	1,5
SANTA LÚCIA	94,9	100,0	36,0	30,6	4,2
SANTA RITA DO PASSA QUATRO	89,5	86,0	51,6	39,6	5,1
SANTO ANTÔNIO DO JARDIM	59,2	77,0	77,0	51,3	6,4
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	94,1	100,0	100,0	46,2	6,5
SERRA NEGRA	68,0	100,0	80,0	68,8	7,5
SERTÃOZINHO	98,2	89,0	0,0	0,0	1,3
SOCORRO	59,0	70,0	0,0	0,0	1,1
TAQUARAL	95,0	100,0	100,0	87,0	9,7

<b>TOTAL DA UGRHi</b>	<b>92,4</b>	<b>94,6</b>	<b>41,3</b>	<b>31,9</b>	<b>NA</b>
-----------------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-----------

Fonte: Relatório de Situação 2011. Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu (em elaboração)

# INFORMAÇÃO TÉCNICA

## COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Rua XV de Novembro, 2448 - Centro - CEP 13630-145 - Pirassununga - SP  
CNPJ nº 43.776.491/0043-29 - Insc. Est. nº 536.037.432-118 - Insc. Munic.: nº 4720  
Site: [www.cetesb.sp.gov.br](http://www.cetesb.sp.gov.br)

Nº 041/11/CGP

Data: 17/11/2011

CETESB

A figura 3 mostra as cargas orgânicas, abatida e lançada no Rio Mogi Guaçu, por município

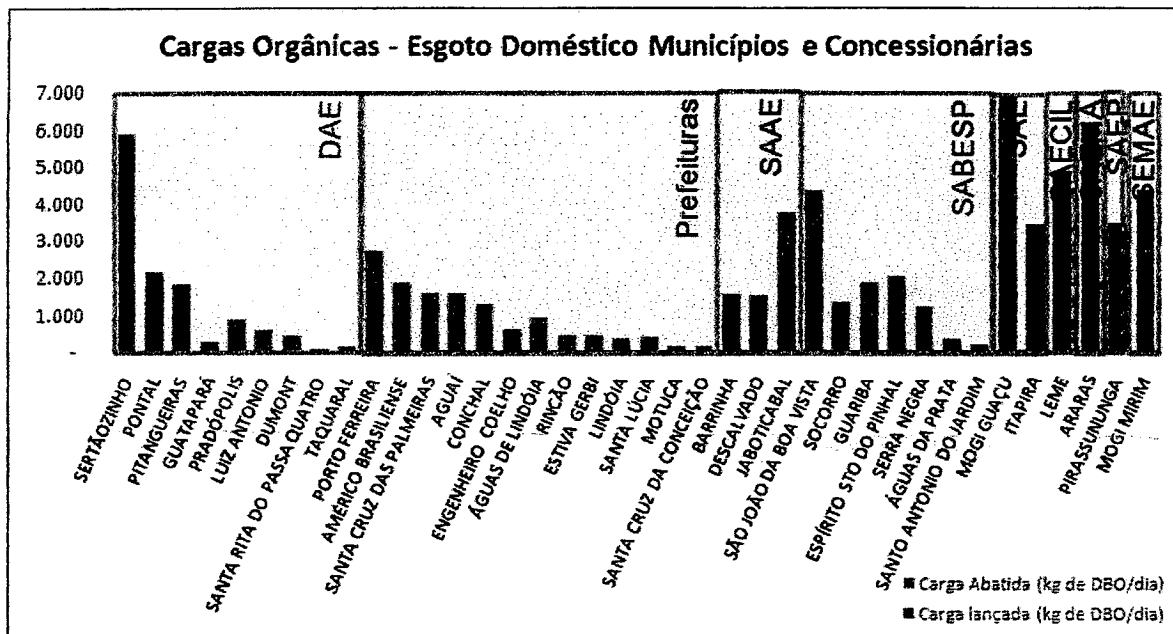



Figura 3 – Cargas orgânicas e remanescentes por município da bacia do Mogi Guaçu  
(Fonte: CETESB, 2010)

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A situação do saneamento básico nos municípios da bacia do Rio Mogi Guaçu aponta a necessidade de implantação de sistemas de coleta, afastamento e tratamento de esgotos. As taxas de coleta estão em níveis mais elevados, chegando, em média, a 90% de coleta, mas as taxas de tratamento de esgotos fica em torno de 41%.

Verifica-se que providências estão sendo tomadas no sentido de equacionar essa situação e o Comitê da Bacia do Rio Mogi Guaçu, se mostra como o fórum mais adequado para a discussão prática dessas questões. Há perspectivas de atendimento às demandas em todas as regiões da bacia. Destaca-se a importância de se ampliar a participação de representantes de Câmaras Municipais nas reuniões do CBH-Mogi.

Pirassununga, 17 de novembro de 2011.

  
Eng.º Robson Antonio Ramos  
CREA 5060905766 Reg.: 43.7050-0  
Agência Ambiental de Pirassununga

  
Eng.º Evandro Galad Fischer  
CREA 0605002644 Reg. n.º 43-6079-8  
Gerente da Agência Ambiental de Pirassununga

Para mais informações:

- Relatório de qualidade de águas interiores da CETESB:  
<http://www.cetesb.sp.gov.br/agua/aguas-superficiais/35-publicacoes/-/relatorios>
- Plano de Bacias e Relatório de Situação do Comitê da Bacia do Rio Mogi Guaçu:  
<http://www.sigrh.sp.gov.br>

## Pirassununga, 11 de Fevereiro de 2012

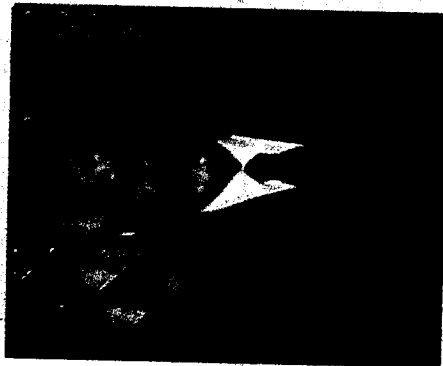
no Gonçalves e Hilderaldo Luiz  
Sumaio

### Vereador cobra fiscalização em municípios da bacia do Mogi Guaçu

Um dos assuntos debatidos na sessão da noite desta segunda-feira (6) na Câmara Municipal de Pirassununga foi a questão do tratamento de água nos municípios que fazem parte da bacia hidrográfica do rio Mogi Guaçu na região.

O vereador Roberto Bruno formulou requerimento, que foi enviado à Secretaria Estadual do Meio Ambiente, mas obteve uma resposta insuficiente. Um novo requerimento será enviado ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, a fim de verificar quais municípios possuem estação de tratamento de esgoto e o que estão fazendo para preservar o rio.

Já houve uma ação geral do Ministério Público na cidade a respeito do tratamento de esgoto. Pirassununga fez a sua parte e está concluindo o tratamento



muitas cidades captam água do rio Mogi Guaçu para tratamento e agora no final do ano aconteceu uma grande formação de espumas. Isso mostra que alguma coisa está errada, é importante que os municípios cumpram com sua obrigação”.

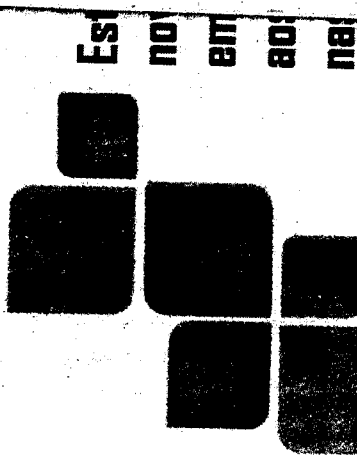
O vereador Otacílio José Barreiros também comentou o assunto afirmando que todos os municípios deveriam ter a mesma responsabilidade que Pirassununga no tratamento de esgoto.

“Estamos na iminência de inaugurar nossa estação de tratamento de esgoto. Nós estamos à frente de muitos municípios. É uma pena que nós tratemos nosso esgoto melhorando as cidades que ficam à jusante do rio e a montante continua jogando e nós continuamos usando as águas poluídas em razão da omissão dos municípios que ficam acima do rio Mogi”, afirmou Otacílio.

de esgoto. Nós temos mais de 38 municípios na bacia do rio. A Secretaria Estadual do Meio Ambiente nos enviou documento, mas não ficou claro quais cidades têm esgoto tratado. Vamos nos reportar à outras cidades através do Comitê Hidrográfico do Mogi”, afirmou Bruno.

O vereador lembrou de episódio ocorrido entre o final de 2011 e início de 2012, com espuma sendo vista no rio Mogi Guaçu. “É importante ressaltar que

## CENTRO DE Unidade Radiológica



## Tomografia Co

## Radiologia Médica

## Ultrassom

## **O rio ainda 'ronca'**

*Atuais investimentos em saneamento básico ajudam a melhorar a qualidade do Mogi Guaçu*

Ricardo Missão

ricardo@omovimento.com.br

O rio Mogi Guaçu tem sido alvo nos últimos anos de muita pesquisa. Mirado e monitorado ao longo de sua bacia hidrográfica por órgãos governamentais e principalmente por pesquisadores de universidades, o Mogi é hoje um ecossistema considerado vital para 38 municípios.

Atualmente, a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) monitora a Bacia do Rio Mogi Guaçu em 36 pontos. Com isso, consegue realizar e acompanhar a qualidade da água, incluindo o que é esgoto jogado ao longo do seu leito. Entre as cidades que mais poluem o Mogi com esgoto, de acordo com um levantamento da Cetesb, estão Sertãozinho, Araras e Mogi Mirim.

“Outras cidades também jogam quantidades de esgoto no Rio Mogi Guaçu, só que temos previsão de tratamento desses esgotos no curto prazo”, revelou o engenheiro e gerente da Cetesb de Pirassununga, Evandro Gaiad Fisher. É o caso de Pirassununga, Porto Ferreira e Leme. Segundo ele, a previsão para Pirassununga é iniciar o tratamento ainda neste ano. Já Leme e Porto Ferreira devem começar este trabalho em 2012 e 2013, respectivamente.

O gerente lembrou outros municípios poluidores neste ranking e considera que a manutenção de um rio volumoso como o Mogi, e com bons níveis de qualidade, não depende apenas do tratamento da carga orgânica. Cuidar de outros tipos de resíduos não orgânicos e das cargas difusas oriundas das lavouras e que atingem o rio, quando levadas pelas águas das chuvas, são igualmente importantes.

Fischer lembra que Sertãozinho, uma das cidades mais populosas da bacia, está prestes a inaugurar a sua estação de tratamento de esgoto. Os municípios de Mogi Guaçu e Araras já tomam este cuidado e Porto Ferreira está com seu sistema terminado, restando apenas as obras do emissário, responsável por encaminhar o esgoto ao tratamento.

“Todos os municípios da Bacia do Mogi já possuem projeto para a construção de estação de tratamento de esgoto. Com as obras, a qualidade do rio e a vida aquática devem melhorar, pois serão influenciadas positivamente”, afirmou o gerente da Cetesb sobre a importância das obras.

## **Investimentos**

Segundo relatório sobre a situação da Bacia do Mogi, realizado em 2009 pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Mogi Guaçu, ainda falta avançar com o saneamento básico na região que inclui Pirassununga. “É uma das mais carentes de sistemas de tratamento de esgotos do Estado, mas os investimentos nos últimos 10 anos foram significativos. As perspectivas



indicam a ampliação da taxa de tratamento de 32% para 60% em cerca de dois anos”, cita o relatório.

Evandro Gaiad ressaltou que é necessária, ainda, a ampliação significativa da cobertura florestal da região, em especial do trecho denominado 'Crítico', compreendido entre a barragem em Mogi Guaçu e a Cachoeira de Emas, em Pirassununga. “Mas sou uma pessoa otimista em relação à sustentabilidade do rio Mogi Guaçu. A cons-ciência e comprometimento ambiental estão em estágio avançados nos municípios da Bacia. Nós temos tratamentos de esgotos para acontecer. Temos um entendimento avançado da Bacia e uma organização institucional robusta com o Comitê da Bacia do Mogi. Os municípios estruturados proporcionam um pensamento global, com uma ação local”, concluiu o gerente da Cetesb de Pirassununga.